

:: Arcobaleno Místico ::

Arcobaleno Universo Místico

Oxum

Preço por Unidade (Un): [Clicar para saber o Preço](#)



Osun, Oshun, Ochun ou **Oxum**, na Mitologia Yoruba é um orixá feminino. O seu nome deriva do rio Osun, que corre na Iorubalândia, região nigeriana de Ijexá e Ijebu. Identificada no jogo do merindilogun pelos odu ejioko e Ôxê, é representada pelo candomblé, material e imaterialmente, por meio do assentamento sagrado denominado igba oxum. É tida como um único Orixá que tomaria o nome de acordo com a cidade por onde corre o rio, ou que seriam dezesseis e o nome se relacionaria a uma profundidade desse rio. As mais velhas ou mais antigas são encontradas nos locais mais profundos (Ibu), enquanto as mais jovens e guerreiras respondem pelos locais mais rasos. Ex.: Osun Osogbo, Osun Opara ou Apará, Yeye Iponda, Yeye Kare, Yeye Ipetu, etc. Em sua obra **Notas Sobre o Culto aos Orixás e Voduns**, Pierre Fatumbi Verger escreve que os tesouros de Oxum são guardados no palácio do rei **Ataojá**. O templo situa-se em frente e contém uma série de estátuas esculpidas em madeira, representando diversos Orixás: "Osun Osogbo, que tem as orelhas grandes para melhor ouvir os pedidos, e grandes olhos, para tudo ver. Ela carrega uma espada para defender seu povo."

O Festival de Osun é realizado anualmente na cidade de Osogbo, Nigéria. O **Bosque Sagrado de Osun-Osogbo**, onde se encontra o Templo de Osun, é **Patrimônio Mundial da UNESCO** desde 2005.

Grande desavença

Oxum, Iansã e Obá eram esposas de Xangô. Muitos dizem que Oxum enganou Obá e a induziu a cortar a orelha e colocá-la no amalá de Xangô, criando, com isso, uma grande desavença entre ambas. Mas, na verdade, Obá apenas cortou sua orelha para provar seu amor a Xangô. Muitos difundiram este mito porque Oxum é a deusa da beleza e da juventude, ao passo que Obá tem mais idade e protege as mulheres dignas,

idosas e necessitadas, além de trabalhar com Nanã. Quem afirmar que há uma desavença entre Oxum e Obá e que esta é a menos amada por Xangô está totalmente enganado, porque Obá é aquela mulher que fica ao lado do marido e que mais recebe o amor dele. Quanto ao fato de algumas qualidades lutarem entre si, não é por causa da "desavença", que nem é verdadeira, e sim porque as qualidades fazem uma representação de conflitos e guerras do tempo em que tais qualidades estavam na Terra. Do mesmo jeito que, se houver uma qualidade de Iansã que, quando viveu na Terra, teve uma guerra com Ogum, quando ambos incorporarem, representarão uma luta entre si, para mostrar que possuíam certa desavença, e um pouco da história do mundo. Vale lembrar que estamos falando dos ORIXÁS Obá e Oxum, e não de suas qualidades (caminhos). Os orixás tiveram uma história aqui na Terra, e as qualidades, outra. Então, se Iansã tiver um conflito com Ogum, não podemos dizer que a Iansã (ORIXÁ) tem conflito com o Ogum (ORIXÁ), porque quem tem a desavença são suas qualidades, e não os orixás entre si.

Brasil

Oxum é um Orixá feminino da nação Ijexá, adotada e cultuada em todas as religiões afro-brasileiras. É o Orixá das águas doces dos rios e cachoeiras, da riqueza, do amor, da prosperidade e da beleza. Em Oxum, os fiéis buscam auxílio para a solução de problemas no amor, uma vez que ela é a responsável pelas uniões, e também na vida financeira, a que se deve sua denominação de "Senhora do Ouro", que outrora era do Cobre por ser o metal mais valioso da época.

Na natureza, o culto a *Oxum* costuma ser realizado nos rios e nas cachoeiras e, mais raramente, próximo às fontes de águas minerais. Oxum é símbolo da sensibilidade e muitas vezes derrama lágrimas ao incorporar em alguém, característica que se transfere a seus filhos, identificados por chorões.

Candomblé Bantu - a *Nkisi Ndandalunda*, Senhora da fertilidade e da Lua, muito confundida com *Hongolo* e *Kisimbi*, tem semelhanças com **Oxum**.

Candomblé Ketu - Divindade das águas doces, *Oxum* é a padroeira da gestação e da fecundidade, recebendo as preces das mulheres que desejam ter filhos e protegendo-as durante a gravidez. Protege, também, as crianças pequenas até que comecem a falar, sendo carinhosamente chamada de *Mamãe* por seus devotos.

Qualidades de Oxum

Kare - veste azul e dourado, cor do ouro. Usa um *abebé* e um *ofá* dourados. *Iyepòndàá* ou *Ipondá* - é a mãe de *Logunedé*, orixá menino que compartilha dos seus *axés*. Ambos dançam ao som do ritmo *ijexá*, toque que recebe o nome de sua região de origem. Usa um *abebé* (espelho de metal) nas mãos, uma alfanje (adaga), por ser guerreira, e um *ofá* (arco e flecha) dourado, por sua ligação com *Oxóssi*. É uma das mais jovens. *Opará* ou *Apará* - qualidade de Oxum, em que usa um *abebé* e um *alfanje* (adaga) ou *espada*. Caminha com *Oya Onira*, com quem muitas vezes é confundida. Diferente das outras Oxuns por ter

• *Yeyé* com muitos *Orixás*, vem acompanhada de *Oyá* e *Ogum*.

- *Iya Ominíbú*
- *Ajagura*
- *Ijímú*
- *Ipetú*
- *Èwuji*
- *Abòtò*
- *Ibola*

Nas religiões afro-brasileiras é sincretizada com diversas Nossas Senhoras. Na Bahia, ela é tida como

Nossa Senhora das Candeias ou Nossa Senhora dos Prazeres. No Sul do Brasil, é muitas vezes sincretizada com Nossa Senhora da Conceição, enquanto no Centro-Oeste e Sudeste é associada ora à denominação de Nossa Senhora, ora com Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

[Informações do Vendedor](#)

Comentários de Clientes: Não existe qualquer comentário para este produto.

Por favor faça o seu Login para escrever um comentário.